

# Radical Paulistano

CAPITAL

Trimestre . . . . . 38000  
Semestre . . . . . 68000  
Anno . . . . . 128000

ORGAM DO CLUB RADICAL PAULISTANO

S. Paulo, 12 de Abril de 1869.

PROVINCIAS

Trimestre . . . . . 48000  
Semestre . . . . . 78000  
Anno . . . . . 138000

Publica-se, por ora, uma vez por semana e professa a doutrina liberal em toda a sua plenitude, propugnando principalmente pelas seguintes reformas:

Descentralização;  
Estatuto livre;  
Poder legislativo;  
Abolição da guarda nacional;  
Senado temporário e electivo

Extinção do poder moderador;  
Separação da judicatura da policia;  
Sufrágio directo e generalizado;  
Substituição do trabalho servil pelo trabalho livre;  
Presidentes de provincia eleitos pela mesma;

Suspensão e responsabilidade dos magistrados  
pelos tribunales superiores e poder legislativo;  
Magistratura independente, incompativel, e a es-  
colha dos seus membros fóra da acção do governo;  
Proibição aos representantes da nação de acce-  
lerrarem nomeação para empregos publicos e igual-  
mente titulos e condecorações;  
Os funcionarios publicos, uma vez eleitos, deve-  
rão optar pelo emprego ou cargo de representação  
nacional.

ASSIGNA-SE NA TYPOGRAPHIA DO « YPIRANGA » E NA RUA DA BOA VISTA, N. 29, AVULSO 300 RS.

## RADICAL PAULISTANO

S. Paulo, 12 de Abril.

A America, povoada pelos martyres da religião, da politica e das perseguições dos despotas da Europa, constituida sobre o fecundo principio da soberania do povo, caminha á frente do movimento liberal dos tempos modernos, mostrando á velha e civilizada Europa os fereis resultados que produz uma politica fundada sobre as solidas bases da democracia.

Si o antigo continente, nascido e alimentado no absolutismo, na soberania e divindade dos reis, caminha para um horizonte de liberdade e de nobres aspirações, a America, que raiou com o sol da liberdade, ouvindo os hymnos dos filhos do povo, não pôde deixar de visar um horizonte mais largo e um futuro mais glorioso e sublime.

O Brazil, situado neste extenso e rico continente, sofrendo o contacto de suas idéas e de sua civilização, não pôde ficar estranho ao movimento democratico que o caracteriza, para prender-se ás velhas tradições da antiga metropole, e aos principios caducos, que muitos paizes da Europa ainda alimentam em suas instituições. Isto seria adorar o sol que se põe, para apedrejá-lo, quando elle, rico de luz e fertilidade se apresenta no oriente; seria voltar aos seculos passados, combatendo o futuro, que se aproxima de nós inevitavel e ameaçador.

Assim, o partido liberal deste paiz, que não

O paiz precisa de reformas, e esta necessidade é hoje conhecida por todos, sem distincção de cores; ellas são o alimento indispensavel á nossa existencia, só ellas nos podem firmar a paz e a segurança presente, garantindo-nos tambem o futuro.

A nossa politica deve tomar uma outra direcção, o partido conservador não pôde continuar no governo do paiz, os partidos dubios, as situações conciliadoras e progressistas ainda nos são um flagello maior, porque, continuadoras do governo pessoal, só tem servido para estragar o paiz, e sobretudo prejudicar ao verdadeiro partido liberal.

Só uma politica radical, verdadeiramente definida, que tenha em sua bandeira as urgentes reformas, pelas quaes o paiz já não pôde esperar, conseguirá nos salvar, abortando o grande cataclisma, que para nós caminha a passos precipitados.

Nestas condições se apresenta o partido Radical do Brazil, unico que possui os predicados que as circumstancias exigem, unico que vantajosamente nos pôde levar á salvação e á prosperidade, assumindo o poder, não pelo poder, mas para tornar uma realidade pratica as verdades do nosso credo politico. E o Radical Paulistano, debil orgam deste forte partido, trazendo em seu frontispicio o programma de suas idéas, surge no meio das misérias da patria, por entre os sangue e as lagrimas do povo, como um protesto vivo contra os desmandos da situação presente. Soldado do futuro, elle deixa para si todos os vicios do passado, para abrir um caminho novo

para a salvação da patria.

desmoronar das instituições caducas e contrarias ao engrandecimento do Estado.

O Brazil é um povo de hontem que caminha em busca do dia de amanhã; os seus grandes recursos, as suas riquezas, a sua fertilidade e extensão, e as condições em que elle se acha lhe promettem um prospero e grandioso futuro; para elle ainda não foi marcado o dia da decadencia, bem como não surgiu-lhe a época de gloria que o porvir lhe prepara. Assim pois, não podemos entor sobre os tectos da nossa cidade o hymno de morte da Cidade Eterna. A nossa descrença pela causa publica não é o prognostico de nossa morte proxima, mas o exordio de uma crise formidavel que deve ter como consequencia a salvação do paiz.

O abandono da causa publica traz sempre consigo ou a morte da nação ou um cataclisma politico; o primeiro destes factos não se pôde applicar em relação ao Brazil, o segundo pois tem o cunho da verdade. Lamentavel estado este, quando vemos o mal que caminha para nós com passos ameaçadores, e não lhe podemos dar um desvio na carreira, ou detê-lo em sua derrota.

Tristes circumstancias estas, em que os conservadores de mãos dadas com o Imperador collocarameste desventurado paiz!

O partido conservador, esquecendo-se da missão que lhe era dado cumprir neste reinado, em vez de ter sido o guarda da constituição e das leis, tem pelo contrario assumido uma posição revolucionaria.

A sua acção é sempre a da grande e audaz

revolução.

que se protegerem, se dilaceram, esquecendo-se dos interesses do seu partido, para somente attenderem ás suas mais quibadas ambições, não é mais permitido pensar que a situação actual possa ir adiante.

Elle está gasta por todos os lados, a opinião publica abandonou-a, os seus chefes e directores de sua politica dormem o sono dos mortos, seu pessoal está estragadissimo e as suas ambições desregradas, a arrastando aos maiores excessos, a precipitam em sua queda. Só um braço a sustenta, e a poderá, ainda por algum tempo, arrastar na vida ingloria e triste que elle actualmente caminha; é o braço do poder irresponsavel.

Mas como a ninguém é dado encadear uma nação, nem conter a marcha irresistivel dos acontecimentos, esse braço se ha de curvar, ou será quebrado; e aí daquelles que nesse momento solemne, esquecendo-se de suas obrigações, esquecendo-se do que devem ao paiz e á causa da liberdade e do direito, tiverem de soffrer o impeto da multidão, que, lançando por terra os abusos de tantos annos, plantará sobre este solo livre da America os principios fecundos da democracia.

E' preciso, pois, que o partido liberal se mantenha no seu posto de honra, não só para celebrá-lo sobre os restos da situação actual as ultimas ceremonias do moribundo, bem como para salvar o paiz, realisando no governo as grandes idéas que a nação clama em altas vozes, e que só poderão nos levar á verdadeira gloria que nos aponta o futuro.

Os principios liberaes

Touto la gloire des fondateurs d'empire, des

legislateurs, des createurs d'unité nationale, est de repandre sur le nombr et sur l'espace les verites que quelques hommes ont decouvertes dans la folie de la liberte.

Dupont-White.

« Quando se lança na sociedade, diz Benjamin Constant, um principio isolado de todas as relações que o possam apropriar á nossa situação, produz-se grande desordem. Não é a admissoão do principio, mas a ignorancia das relações que tudo envolve no chaos. »

Organizado o Club Radical Paulistano para propagar os principios liberaes que constituem o seu programma, é necessario defini-los, estudar as suas relações, descober os aneis intermediarios que os devem prender á nossas instituições.

Observa o publicista citado que, em uma sociedade governada por prejuizos, sendo destruidora a primeira acção do principio, é este repellido como utopia, mas que, nas sociedades governadas por principios, o inverso tem lugar.

Os prejuizos, acrescento eu, minam lentamente a existencia das sociedades, sem convulsões, sem dores. São perigosos narcoticos, sob cuja influencia a força phisica e as faculdades moraes vão ponco a pouco enfiando até extinguir-se com a vida.

Enquanto esta politica retrograda e indigna deste livre continente, contou em seu seio homens eminentes, ella se pôde sustentar durante muitos annos, apesar de seus erros, e dos males superiores que ia plantando no solo da patria.

A Hespanha nos dias de hoje e Roma nos ultimos momentos de sua decadencia são bellos lições que a historia nos apresenta, e que o homem politico deve ter sempre vivas na lembrança.

Assim pois, quando o povo deixando o forum, abandona a causa publica aos tyrannos do seu paiz, se pôde dizer que elle caminha ou para uma morte rapida e triste, ou para uma revolução, da qual brotará a salvação do paiz, com o desaparecimento dos abusos do poder, e o

desaparecimento dos abusos do poder, e o

desaparecimento dos abusos do poder, e o

desaparecimento dos abusos do poder, e o







E', pois, na esclarecida opinião dos eminentes autores do programma a reforma eleitoral—a pedra angular do magistoso edificio das liberdades publicas, e della precisamente emanam as inalienaveis garantias das sociedades livres.

Aceitamos a doutrina sem a minima observação.

Vejam, porém, agora a primeira prova que dão de si os grandes reformadores, alguns dias depois da publicação do preconizado programma senatorial.

Entra em via de representação na precarissima camara vitalicia a vergonhosa comedia do reconhecimento da escolha do sr. doutor Joaquim Saldanha Marinho; e alli, em pleno dia, á face de uma população illustrada, foram os honrados corripheus do programma testemunhas oculares da obscena bachanal executada, com inaudito desembaraço, pelos safaros lacaios do Sr. D. Pedro II.

Dias depois seguiu-se a exhibição da farça não menos ridicula, do reconhecimento do exm. sr. conselheiro Torres Homem.

Não descenderemos, por certo, a desmerecer as columnas deste jornal, reproduzindo o triste espectáculo que alli se passou; diremos apenas, com repugnancia, que estiveram presentes a olympica saturnal os revoltados reformadores do Centro, e que alguns, sem mentirem ao seu passado memoravel, e sem faltarem aos principios da coherencia, votaram em prol da eleição do exm. sr. conselheiro Torres Homem!

Depois destas scenas deslumbrantes, perante as quaes ennuvia-se a nossa razão, e hãmilha-se a nossa consciencia, devemos para honra dos eximios reformadores, repetir com orgulho a phrase imponente do Centro:

«A reforma eleitoral—á base de todas as outras; deve ella ser o idolo dos verdadeiros democratas.»

E, certamente, como typo invariavel da pureza eleitoral,—para guia segura dos espiritos apoucados e eterna gloria das futuras conquistas democraticas, ahi fica estampada, em aureos caracteres, nos annos do parlamento, esse exemplo humilhador de moral edificante.

E sobre o tumulto do despotismo, a imparcialidade da historia ha de no futuro lembrar este facto extraordinario da politica brasileira.

## COMMUNICADO

### Um Conselho no Paço Imperial

Depois de terem lugar todos os cumprimentos do estylo, executando-se rigorosamente todas as mesuras indispensaveis á etiqueta, para chegar-se perto da divindade imperial, tomaram assento em um salão especial os nobres ministros, e ahi, ainda depois de algumas ceremonias, exigidas nos regios conselhos, o velho e respeitavel visconde, presidente do conselho, como supremo organo do gabinete, expoz ao imperador a necessidade de acabar-se de facto com a camara temporaria, mormente por ser ella uma corporação completamente nulla; por quanto nada fazia, a não ser, e conservar o mais profundo silencio sobre todas as cousas. Não esquecendo também de ponderar que esta medida não deixará de ter um grande alcance financeiro, em face das circumstancias pecuniaras do paiz.

Os outros ministros deputados não gostaram da medida; mas, como ella era apresentada pelo velho visconde, e encerrava, sobre tudo, uma profunda e larga medida economica, tractando-se, além disso, de ouvir qual o modo de pensar do imperador sobre o assumpto, elles, conservaram-se silenciosos, á espera da suprema decisão.

Depois de uma pequena pausa, acompanhada de um profundo silencio, a vontade irresponsavel e infallivel fallou, concordando com o sr. presidente do conselho sobre a conveniencia economica de acabar-se de facto com a camara temporaria, não deixando também de convir, em que ella era um ser verdadeiramente nullo no governo, por quanto, além de outras considerações, nada fazia, a não ser o manter o mais religioso silencio sobre todas as cousas. Entretanto lhe parecia que as regras da etiqueta, das quaes não é licito a um bom monarcha esquivar-se, e ainda mais que a pompa do seu governo parecia exigir que se conservasse semelhante corporação, ainda que não fosse senão para dizer-se: s. m. abriu o parlamento; a. m. encerrou o parlamento.

A vista desta decisão *ex-cathedra*, os ministros olharam-se significativamente, e alguns com certa alegria.

Entretanto o velho presidente do conselho, ainda ouzou acrescentar: mas, senhor, reparei que a camara dos deputados, representando a nação, precisa representar alguma cousa no governo do paiz, e fallar portanto a respeito dos seus negocios; e como não é possível fazer-se ouvir a voz da assembléa temporaria, eu creio que ella não tem uma razão de existir.

N'este cast, respondeu s. m., a camara dos deputados não será d'ora ávante mais representante da nação, e se denominará a camara silenciosa; muito lucrará o meu paternal governo com esta medida.

Os ministros applaudiram a ideia, e retiraram-se satisfeitos, já se sabe, depois de feitas todas as venias e mesuras que a etiqueta não dispensa.

## POESIA

### Natalicio

(PELO DR. LAURINDO J. DA S. RABELO)

Um dia natalicio em quantas faces  
Se pôde desenhar!  
Que scenas de prazer e de pezares  
Nos pôde retratar!

Anel d'ouro, ou de ferro, anel que estala,  
Na cadeia da vida;  
Marco de legua pela morte ganha,  
E para nós perdida.

Origem de uma fonte que começa  
Onde outra terminou;  
Berço de um tempo, mas também sepulchro  
De um tempo que passou!

Porém porque razão sempre festivo  
Se mostra o rosto seu?  
Porque o anno que nasce, esquecer deixa  
O anno que morreu?

Porque enquanto na estrada da existencia  
A humanidade avança,  
Deixa sempre olvidar os desenganos  
Com os olhos na esperança.

Mas o tempo que corre desta sorte  
Pra todos os humanos,  
Oh! Pedreira feliz! mudou de aspecto  
No curso de teus annos.

O tempo, que se passa mientemente,  
Tem vida transitoria;  
Mas o tempo contado por virtudes  
Tem sempre eterna gloria.

Não serão, pois, cobertos os teus annos  
Do olvido pelo véo;  
Quando morram na mente dos ingratos,  
Com Deos serão no céo.

Não tens aureos brasões por habil dextra  
Com arte burilados;  
Não cinges toga illustre, nem tens nome  
No rol dos purpurados;

Porém, sem as virtudes que em tu'alma  
Existem engastadas,  
São titulos, brasões, fama, riquezas  
Miserias enfeitadas.

São flores sem aroma, e cujo viço  
Ephemero não dura;  
Phosphoricos fanaes, que a sorte accende,  
E apaga a sepultura.

Que sempre encares com igual semblante  
O céo—e o céo propicio  
Não deixe a menor nuvem de desgosto  
Turvar teu natalicio.—

Taes são os votos meus, nunca inspirados  
Por vil adulação;  
Quando minha alma os escreveu, a penna  
Molhou no coração.

Taes são os votos meus na voz expressos,  
De frouxa poesia,  
Que verte a lyra pouco acostumada  
Aos hymnos d'alegria.

Filha de um estro fraco e perseguido  
Por fado sem piedade,  
Vagando peregrino em terra extranha  
Nos ermos da saúde.

Mas inda que a sorte  
Um estro me desse,  
Que aos astros podesse  
Teu nome elevar;

Em quanto vir triste  
Com dores pungentes  
A patria em correntes,  
Não posso cantar.

Não posso cantar,  
Emquanto vir bravos  
Rojar como escravos  
Infame grilhão;  
Curvando a sicarios  
A fronte sublime!  
Submissos sem crime,  
Pedindo perdão!

Não posso cantar,  
Emquanto um malvado  
Poder infamado,  
Audaz, sem pudor,  
Com seu bafo infecta  
Brasileiro horizonte  
Trazendo na fronte  
—Prevaricador—;

Emquanto essa gente,  
Tão impia e tão vil,  
Meu caro Brazil  
Poder governar;  
Com a patria inundada  
De luto e de pranto,  
Não posso ter canto,  
Não posso cantar.

Porém, si algum dia  
O fero dominio  
Do impio exterminio  
Tiver de morrer;  
Si o povo, esquecido  
De loucos enganos,  
Um dia os tyrannos  
Quizer abater;

Si um dia, cansada  
De tanta maldade,  
Soltar Liberdade  
Seus raios da mão,  
E os sceptros pesados  
Dos reis fementidos,  
Por elles fundidos,  
Rolarem no chão;

E as nossas campinas  
Eprados virentes,  
E os céos, de contentes,  
Traçados de azul,  
Ouvirem os hymnos  
Da livre cohorte  
Da parte do norte,  
Da parte do sul;

E os grandes Andradas,  
Canecas, Machados,  
E mais nomeados  
Por alto valor,  
De lá do Empyrio,  
Taes cantos ouvindo,  
Saudarem, sorrindo,  
Seu povo—senhor;

Então minha lyra,  
Coberta de flores,  
Já livre, louvores  
Poder entoar,  
Aos doces encantos  
Da quadra formosa  
Virá sonorousa  
Teus annos cantar.

## CHRONICA

### Maravilhas da situação—

O sr. Alencar fez no dia 1.º do corrente na camara temporaria a seguinte indicação:

«Indico que a mesa dê seu parecer sobre a conveniencia de ser concedida a palavra na primeira parte da ordem do dia aos ministros, membros desta casa, para se defenderem das increpações que lhes forem dirigidas na outra casa do parlamento.»

Este acto denota claramente que estamos de facto no regimen francez, e que a solidariedade ministerial, em relação ao actual gabinete, é uma mentira; por quanto, se no ministerio existem actualmente tres senadores, e se o sr. Alencar foi increpado no senado, porque razão os seus collegas, que tem assento nessa casa, não o defenderam?

Era esse o seu dever, não só moral, como juridicamente fallando.

Entretanto, nada disso se deu, e o sr. ministro da justiça, em vez de dar immediatamente a sua demissão, conserva-se agarrado a pasta, e querendo levar o escandalo ao seu maior auge, manda a mesa da camara temporaria uma indicação, que manifestando claramente a desharmonia que existe no gabinete, deixa ver ao mesmo tempo que o ministro da justiça não possui aquelle melindre que as circumstancias exigiam.

Declaração ingenua. O sr. ministro do Imperio declara em seu relatorio, que a

suspensão das leis provinciaes tem sido innumeras.

Decididamente o Acto Adicional neste ponto já não é senão uma lettra morta; seria por tanto melhor revogal-o, ainda que não fosse senão por um decreto do poder executivo.

Deste modo se acabaria com uma das muitas comedias que se representam constantemente no nosso mundo politico.

**Recompensa**—Consta das folhas da corte, que o sr. ministro do imperio, mandara pagar ao sr. barão de Itáuna o ordenado de presidente desta provincia, desde que entregou a administração ao vice-presidente, até a vespera do dia em que se abriu a assembléa geral.

Parece-nos que este acto não é lá dos mais legais; mas como o illustre barão praticou na sua, apesar de curta, administração, innumeras brilhaturas, era justo que os seus serviços fossem recompensados, ainda que com detrimento da lei e do thesouro publico.

E, apesar de tudo isto, ainda ha quem diga que o nosso governo não é paternal, nem que o sr. d. Pedro II não é o maior benemerito deste paiz?!

**Emanipação**—Refere o seguinte o «Mercantil» (periodico de Santa Catharina) de 30 do mez passado:

Segundo noticia a *Regeneração* de 26, foi apresentado na assembléa provincial pelos srs. drs. Schutel e Mafra a ideia da applicação especial de uma verba do orçamento, para o fim de libertação de escravos, sendo geralmente applaudido este pensamento pelos membros da assembléa.

Porque não hão de as demais assembléas provinciaes abraçar este nobre exemplo? Porque não hão de as provincias cooperar também na sua esphera para a ardua tarefa do paiz?

Quando uma grande iniquidade como a escravidão pesa sobre a consciencia de um povo inteiro, nenhum de seus membros tem o direito, perante a justiça eterna, de evitar o sacrificio purificador.

Honra á assembléa provincial de Santa Catharina!

**Vesuvio**—Saiu á luz publica na cidade do Recife um novo periodico sob esta denominação. O *Vesuvio* é um protesto incisivo da Faculdade juridica de Pernambuco contra as imputações de ultramontanismo que por ahi lhe irrogam. Saudamos ao novo luctador do progresso e da liberdade.

**Revista do Club Academico**—Sob este titulo foi dada á estampa nesta capital uma folha academica, destinada á publicação de escriptos litterarios.

No meio do geral indifferentismo que entorpece actualmente a Faculdade de S. Paulo; consola ouvir ainda a espaços estas palpitações ardentes do coração da mocidade. Cada movimento, cada esforço, cada tentativa é uma promessa, um germen, uma esperança. Nós que escutamos com ansiedade a respiração morbida e lenta d'aquella juventude, outr'ora tão cheia de vida, de audacia e de enthusiasmo, nós os filhos d'esta grande provincia que com ella se estreita em laços tradicionais, nós que depositamos toda a nossa fé na pureza da nova geração, não podemos deixar de congratularmo-nos todas as vezes que uma aspiração desintereçada vem quebrar os sellos do scepticismo que parecem amordaçar a grande alma da mocidade academica.

Saudemos, pois, aos redactores d'este periodico!

**Radical Paulistano**—O nosso jornal sahira d'ora ávante as quintas-feiras.

**Discurso de Emilio Castelar**—Foi publicado ha poucos dias pelo *Ipiranga* o famoso discurso que pronunciou o democrata hespanhol, Emilio Castelar, nas camaras hespanholas, sobre liberdade religiosa, em resposta ás impertinencias ultramontanas do sr. Monterola.

E um dos mais bellos improvisos que a voz da democracia tem feito ouvir modernamente no seio da nação hespanhola, e ao mesmo tempo uma brilhante lição sobre o assumpto.

O discurso do sr. Castelar foi reproduzido em muitos jornaes portuguezes e impresso em folheto.

Recommendamol-o aos que interessam-se pela magna questão social da emancipação da consciencia e liberdade religiosa.

### Club Radical Paulistano

—Este Club reunir-se-ha regularmente ás quartas-feiras, ás 6 horas da tarde, de 15 em 15 dias, no salão do sr. Joaquim Elias, rua de S. José.

As sessões extraordinarias serão previamente annunciadas.



## ANNUNCIOS

### As pilulas de constipação do dr. Hctoldi

Já tão vantajosamente conhecidas nesta capital e nesta provincia se vendem, no largo da Sé n. 5 sobrado, em caixinhas desde 240 réis até 5.000.

Distribue-se com ellas um directorio, para seu uso. João Lavagnoli. 20-2

### UNGUENTO MOREL

Remedio maravilhoso para curar todas as chagas provenientes de feridas, talhos, queimaduras, abscessos syphiliticos, frieiras, dentadas etc. á 5.000 o rôlo.

Vende-se nesta typographia.

## Casa de saude

O dr. Joaquim de Paula Souza, abriu a sua casa de saude na rua Municipal n. 45. Para tratar na casa de sua assistencia, rua da Aurora n. 33. S. João do Rio Claro, 8 de Maio de 1869.

6-1

## Jacarehy

### CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO

O dr. Francisco Julio de Freitas e Albuquerque, medico operador, residente nesta cidade ha 4 annos, tem o seu consultorio á rua Direita n. 26, e pôde ser procurado a qualquer hora para os misteres da sua profissão. Encarrega-se tambem do tractamento de doentes por propostas ou correspondencia, comtanto que haja clareza e fidelidade na exposição dos symptomas.

HONORARIOS	
Consulta ou exame do doente....	1.000
» escripta.....	5.000
» que dependa de exame cirurgico.....	5.000
Curativos que necessitem applicação de aparelho, cada um.....	5.000
Visitas diarias na cidade, cada uma.....	1.000
» á noite, cada uma.....	5.000
Viagens no municipio, cada legua.....	2.000
» á noite, cada uma.....	40.000
Estado ou assistencia, cada dia ou noite.....	20.000
Attestados e conferencias de 10 a 20.....	20.000
As operações serão praticadas mediante contracto.	

VIAS. OURINARIAS.—Operações e tratamento das molestias da uretra, prostatica e bexiga.

PARTOS.—Operações e manobras obstetricas. Consultas, visitas, medicamentos e operações gratuitamente para os pobres. 80-1

Prompto Allivio do dr. Radvay, (authorizado pela junta central de hygiene publica,) o mais commodo e melhor remedio do mundo para uso das familias. Cura inflamação de garganta, tosse, rouquidão, colica biliosa, inflamação do estomago, dos pulmões, do figado e rins, febre, sezões, dôr de costas, gotta, diarrheia, dysenteria, etc. E' inestimavel!

Pôde empregar-se com certeza.

Cada frasco com instrucções, 3.000.

Rua Direita n. 46. 10-3

Massa para matar ratos e baratas, effeito affiançado; emprega-se sobre fatias de pão para os ratos, e unta-se pedaços de papel para as baratas.

Vidro 1.000,

Rua Direita n. 46. 10-1

Leite Virginal, para branquear a pelle e preservá-la da secura, vermellidão e borbulhas, tirar pannos, sardas, espinhas, exalar os perfumes os mais finos, e empregar-se quer puro, quer misturado com agua, em todas as circumstancias do toilette.

Frasco 1.000.

Rua Direita n. 46. 10-1

## ATAÜBINA (Extracto anti-leproso)

Do dr. Joaquim Floriano de Godoy

Este maravilhoso vegetal já de tão reconhecidas vantagens em therapeutica é pertencente ao numero infinito de tantos outros que este rico paiz encerra ignorados.

A quasi nenhuma iniciativa do nosso povo, a deslembração de nossas riquezas originaes e tão opulentas, tem dado lugar e até acorçoamento á industria estrangeira, que se introduz no paiz, fundada na nossa propria materia prima (!) O paiz por excellencia que contrasta com quasi todos os outros neste ramo de industria— a França, derrama pelo universo milhares de composições pharmaceuticas que a enriquecem de um modo estupendo; e nós sempre attentivos e promptos a louvar, apreciar e acolher as suas *varopadas* infestadas de mercurios, emmudecemos, quando não depreciamos o resultado das tentativas dos nossos bons patriotas.

Ainda bem que a composição toda vegetal de Ataüba vai triumphando destes prejuizos nacionaes!

O « extracto anti-leproso » (titulo da composição) que não tem como recommendação mais que os maravilhosos curativos que operou, e de que nem todos ainda tem conhecimento, offerece-se d'ora ávante com mais facilidade a todas as pessoas que soffrerem de *elephantiasis dos gregos*, (commummente *morphéa*) enfermidade terrivel e tão frequente entre nós.

Para vêr-se este poderoso medicamento no seu real merecimento, era preciso que todos tivessem conhecimento de trez curativos principaes, operados na cidade de Jacarehy; sendo o de uma mulher que já se achava com tumores ou tuberculos pelo rosto, o de um homem quasi no mesmo estado, e o de um preto já abandonado de todos. Para affecções de pelle, assim como impigens—dartros humidos ou seccos—boubas de todas as qualidades—ulceras antigas e rheumatismos chronicos ou agudos, a sua acção opera-se de uma maneira admiravel.

Cada vidro vai acompanhado de um maço de pó do mesmo principio activo do « Extracto », que delle se deverá fazer uso segundo uma indicação que acompanha os vidros.

O preço de tudo é 10.000.

A não grande abundancia da ataüba e dos outros vegetaes de que se compõe o « Extracto », mesmo o difficuldade em conseguilos, não nos permite—por em quanto—modificar aquella cifra; o que mais tarde se fará se a acceitação fór tal que compense todas as despesas de que ha mister para um grande consumo.

Adverte-se o publico que o nosso « Extracto » preparado pelo systema de Bouchardet, o mais moderno e em quem as preparações chimicas se encontram mais assisadas e convenientes—foi um desses resultados felizes que raras vezes se conseguem. Mas a inveja que se despertia sempre nestes casos, querendo valer-se de nossos recursos, tem tentado (em vão até o presente) descobrir os dous vegetaes mais de que fazemos uso, porém sendo estes vegetaes exclusivamente da margem do Parahyba, e menos frequentes ainda que a propria ataüba—podemos affiançar que o não conseguirá, e que se não desistir dessa pretensão, ha de forçosamente, impingir gato por lebre.

O « Extracto anti-leproso » acha-se á venda na typographia do *Correio Paulistano*.

Pós dentrificios Chinezes, para clarear os dentes, tirar o tartaro que nelles se forma, perfumar o hálito, dar uma côr mais viva aos labios e gengivas, e guardar a bocca fresca. Boceta 1.000.

Rua Direita n. 46. 10-1

Sabão Bareginoso de Gréoux, cura radicalmente, e sem recolhimento, empigens, sarnas, comichões de escroto e de outra qualquer parte, e todas as molestias da pelle. 2.000.

Rua Direita n. 46. 10-2

Tintura São Miguel, para tingir os cabellos de preto e castanho. Afiançada.

Caixa 5.000.

Rua Direita n. 46. 10-2

Tintura Maravilhosa para tingir os cabellos de preto quasi instantaneamente.

Preparação garantida. Vidro 2.000.

Rua Direita n. 46. 10-1

Sabão Sulphuroso, é tão afamado que gosa da mais alta fama em todos os paizes do mundo, e constitue o meio seguro, de conservar, e embelezar a pelle. Faz desaparecer em breve tempo sarnas, empigens, comichões, efflorescencias, borbulhas, pannos, espinhas, e outras erupções cutaneas. 2.000.

Rua Direita n. 46. 10-2

Elixir Odontalgico Vegetal, para curar as dôres de dentes as mais agudas, instantaneamente. Vidro 2.000.

Rua Direita n. 46. 10-2

BENZINA FRANCEZA PURA, para tirar todas as nodos oleosas, gordurosas, e resinosas; destroe logo os percevejos e as pulgas e seus ovos, cura sarnas e os rheumatismos do homem. Acompanha uma guia.

Vidro 1.500.

Rua Direita n. 46. 10-2

### SOCIEDADE ARTISTICA BENEFICENTE

DA

CAPITAL DE S. PAULO

Em virtude do disposto no artigo 41 dos Estatutos são rogados todos os senhores associados a reunirem-se em assembléa geral no domingo 20 do corrente as 3 horas da tarde, na casa dos nossos consocios Joaquim Elias, Bueno & Silva, á rua Nova de S. José. S. Paulo, 15 de Junho de 1869.

JESUINO ANTONIO DE CASTRO,

1.º Secretario.

Papel cheiroso, inflammavel, queimando sem bulha, para perfumar e purificar o ar, produzir sensações agradaveis, desinfectar o ar dos doentes, malar mosquitos, etc.

Pacotes de 500 rs, 1.00 e 1.500

Rua Direita n. 46. 10-2

## Vigor do Cabello,

DO DR. AYER,

Para renovação do Cabello.

O Grande Empenho da Época!



O Vigor do Cabello é uma preparação ao mesmo tempo agradável, saudavel e efficaz, para conservar o cabelo. O cabelo secco ou ruço retoma a sua primitiva côr ao brilho e o viço do cabelo dos moços; o cabelo ralo, torna-se denso, o que cãe, preserva-se e as calvas mudam vespas bem suppridas, com o seu uso. Quando as folliculas estão enfermas ou as glandas atrophiadas, não ha que possa reformar o cabelo senão uma applicação como o Vigor do Cabello, e qual, exempta de substancias deleterias que tornam algumas preparações perigosas e injuriasas ao cabelo, e muito dissimilante a essas pastas e sedimentos que tanto concorrem para sua queda, conserva-o limpo e forte e melhora-o sempre, sem poder damnificá-lo. Dest'arte o Vigor do Cabello é o mais desejavel dos ornamentos do

TOCADÔR.

Elle não contém oleo, nem tintura; não é capaz de manchar nem o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabelo, dá-lhe brilhante lustre e esparghe-lhe agradável perfume.

Depositarie geral no Brasil

H. M. LANE, 15, rua Direita.

UNICO AGENTE.

Calçado Ingles

Henrique Fox.

6—Rua da Imperatriz—6 10-3

## Campinas

Xarope ferruginoso de Caraguatá

Esta maravilhosa preparação contra todas as enfermidades do figado e suas consecutivas, como sejam; opilação, hydropesias, etc., só se vende na pharmacia de Barreto & Irmão, em Campinas, largo do Rosario n. 35, unicos pharmaceuticos preparadores da legitima e verdadeira receita deste xarope que já por ahi anda falsificado pelos charlatães e aventureiros que de tudo fazem monopolio e especulação.

Haja muita attenção nos rotulos e sineto do lacre das garrafas, para que não se compre em lugar de um medicamento importante para alivio de padecimentos, uma vil combinação do ganho mais nociva e destruidora, que a propria progressão da enfermidade em total abandono. 8-1

## Petitoral de Cereja

DO DR. AYER,



Para Molestias da Garganta, Peito e Pulmões, tais como: Tosses, Constipações, De-fluxos, Coqueluche, Bronchitis, Asthma, Consumpção ou Tisica pulmonar, &c.

Antes de apparecer o Petitoral, nunca a historia da medicina viu preparação alguma que mais universal e profundamente merecesse a confiança do genero humano, do que este remedio para molestias pulmonares. Tendo atravessado já uma longa serie de annos e muitos gerações de homens, elle tem gradualmente gozado mais alta reputação e continua a tornar-se cada vez mais conhecido, como o melhor protector contra essas enfermidades. Ao passo que se adapta perfeitamente ás formas mais brandas das molestias, e ás crianças e meninos, é, ao mesmo tempo, o mais efficaz remedio de que se pode usar para impedir o progresso da tísica incipiente e todas as perigosas affecções de peito e pulmões. Como antidoto contra ataques repentinos de Croup, todas as familias devem-o ter á mão em suas casas; e em geral como todos somos sujeitos a defluxos, constipações e tosse, é bom estar-se prevenido com tam poderoso remedio contra esses incommodos.

Os Cantores e os Oradores acharão no PETITORAL um excellent protector contra molestias da garganta.

A' Asthma e a' Bronchitis, o Petitoral, em doses pequenas e repetidas, dará sempre alivio e muitas vezes a cura radical. As virtudes desta preparação têm-se tornado tam vulgarmente conhecidas que nos dispensamos de publicar attestados de algumas de suas grandes curas, porque, na verdade, ellas não são raras.

## Remedio para Sezões,

PREPARADO PELO DR. AYER,

PARA

Sezões, Febres intermittentes, Febres remittentes, Frieis, Sezões curdas, Febres periodicas ou biliaes e, em geral, todas as affecções oriundas de veneno malarico ou miasmatico.

O Remedio do Dr. Ayer cura, com effeito, todas essas enfermidades, sem offender o organismo do paciente com as substancias de Arsenio, Quina, Bismutho ou Zinco ou outro qualquer mineral, tam empregadas em outras preparações. O numero e a importancia das curas effectuadas com este Remedio fôam, litteralmente falando, alem de tudo quanto se pode calcular, e são sem parallello na historia dos remedios para as sezões. Os preparadores tem orgulho em receberem quotidianamente noticia de curas radicais em casos obstinados, que antes sombavam de outros remedios.

As pessoas não acclimatizadas, residentes, ou viajantes em localidades paludosas e miasmaticas devem estar sempre prevenidas com o Remedio para Sezões. As que soffrem de Mal de Figado proveniente de torpeza do figado, acharão no Remedio um estimulante que em breve promoverá a actividade salutar desse organo. Nas desordens biliaes, em geral, nunca tem fallado, ainda quando outros preparações hajam sido inuteis. A' venda em todas as pharmacias e drogarias, em toda parte.

Agente Geral para o Imperio

H. M. LANE,

15, RUA DIREITA, 15

Rio de Janeiro.

DYSPEPSIA

OU

A falta ou pouca vontade de comer, dôr pesada no estomago, máo hálito, arroto chôco, lingua pituitosa, nojo, etc.

Esta molestia tão terrivel quanto frequente nas regiões intertropicaes, tem sido objecto de estudos do abaixo assignado, que ha trinta annos exerce a medicina nesta provincia, e onde se lisongea de ser bem conhecido. Os padecentes procuram melhoras nos estimulantes, principalmente usando de pimenta da terra, e no principio sentem alivio, mas pouco a pouco vêem-se obrigados a augmentar a dose até que finalmente cessa o effeito.

Em consequencia disso offerece o abaixo assignado uma composição sua, contra este incommodo, experimentado em muitos casos e sempre com feliz resultado, e é tão efficaz como agradável de tomar, sendo em forma de pastilhas.

Toma-se uma, duas, até 3 vezes ao dia: isto é, de manhã em jejum, uma hora antes de jantar, e de noite bebendo meio copo d'agua fria em cima. Deve abster-se do uso de pimenta e espiritos.

Estas pastilhas acham-se á disposição do publico na confeitaria do sr. A. Nagel, rua do Rosario n. 19, e onde são preparadas com todo o esmero.

DR. BORGHOFF. 10-7

Typ. do CORREIO PAULISTANO